



BALANÇO ENERGÉTICO

Sintético

2016

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
DESTAQUE.....	4
BALANÇO ENERGÉTICO	5
EVOLUÇÃO DO BALANÇO ENERGÉTICO	6
EVOLUÇÃO POR FORMA DE ENERGIA	7
CARVÃO	7
PETRÓLEO E DERIVADOS	8
GÁS NATURAL.....	9
ENERGIA ELÉTRICA	10
BIOMASSA	11
DEPENDÊNCIA ENERGÉTICA.....	12
CONCEITOS.....	13

NOTA INTRODUTÓRIA

O Balanço Energético Sintético tem por objetivo apresentar, de forma sucinta, a evolução dos principais indicadores energéticos referentes a 2016, que já se encontram disponíveis. A informação desagregada do consumo final, referente aos consumos energéticos por setor económico, será disponibilizada no Balanço Energético anual, previsto para finais de novembro de 2017.

Os dados desta publicação têm carácter provisório para os anos de 2015 e 2016.

Direção de Serviços de Planeamento Energético e Estatística
Junho de 2017

DESTAQUE

Em 2016, o consumo de energia primária caiu 1,2% relativamente a 2015. A descida deste consumo deveu-se sobretudo à redução do consumo de carvão em cerca de 13%.

O consumo de energia final em 2016, cresceu 1% relativamente a 2015.

O consumo final de produtos derivados do petróleo subiu 1,3%, quando comparado com o consumo do ano anterior.

O consumo global de gás natural subiu cerca de 6% devido ao contributo das centrais termoelétricas dedicadas, enquanto o consumo final desta fonte de energia teve uma redução de 0,9%. O consumo final de eletricidade cresceu 1,8%.

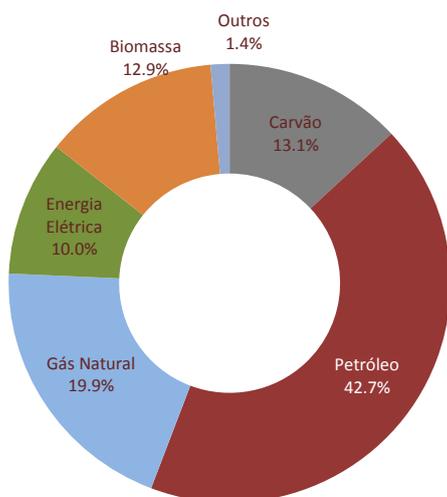
A redução de 5,3% no saldo importador dos produtos energéticos, compensada pelo aumento de 35% da produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis, permitiu que a dependência energética sofresse uma redução de 3,5%, passando de 78,3% em 2015 para 74,8% em 2016.

BALANÇO ENERGÉTICO

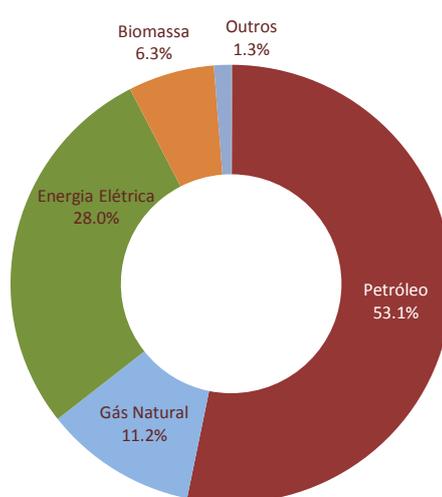
Unidade: tep

2016	Carvão	Petróleo Energético	Petróleo Não Energético	Gás Natural	Outros Gases Derivados	Energia Elétrica	Calor	Biomassa Biocombustíveis	Outros Renováveis	Outros Não Renováveis	TOTAL
IMPORTAÇÕES	3 040 744	17 341 734	161 908	4 279 239		396 985		110 081	18 036	33 609	25 382 335
Produção Doméstica						2 609 536		3 049 786	106 526	142 160	5 908 008
Variação de Stocks	64 622	-14 639	-10 685	-61 836				-6 232			-28 770
SAÍDAS	128 516	7 960 965	262 041			834 277		344 545			9 530 345
Exportações	128 516	6 210 680	261 043			834 277		344 545			7 779 062
Navegação Marítima Internacional		623 316	999								624 315
Aviação Internacional		1 126 968									1 126 968
CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA	2 847 605	9 395 408	-89 449	4 341 075		2 172 243		2 821 554	124 562	175 769	21 788 767
Para Novas Formas de Energia	2 832 498	129 150	-375 696	2 625 982		-2 554 198	-1 360 809	1 918 056		120 705	3 335 688
Produtos de Petróleo		-325 328	-375 696		181 744			275 120			-244 160
Hidrogénio e Petroquímica		52 960		220 546	-234 704						38 801
Electricidade	2 832 498	177 909		1 242 118		-1 970 495		449 305		106 082	2 837 417
Cogeração		223 609		1 163 318	52 960	-583 703	-1 360 809	1 193 631		14 623	703 629
Consumo do Sector Energético		829 489		110 200		716 176	165 130				1 820 994
Consumo como Matéria-Prima		1 105 690									1 105 690
Acertos	1 552	6 862	8 730	1 818		0		-1 915			17 046
CONSUMO FINAL	13 555	7 324 216	277 517	1 603 076		4 010 265	1 195 679	905 413	124 562	55 064	15 509 349

Energia Primária 2016



Energia Final 2016

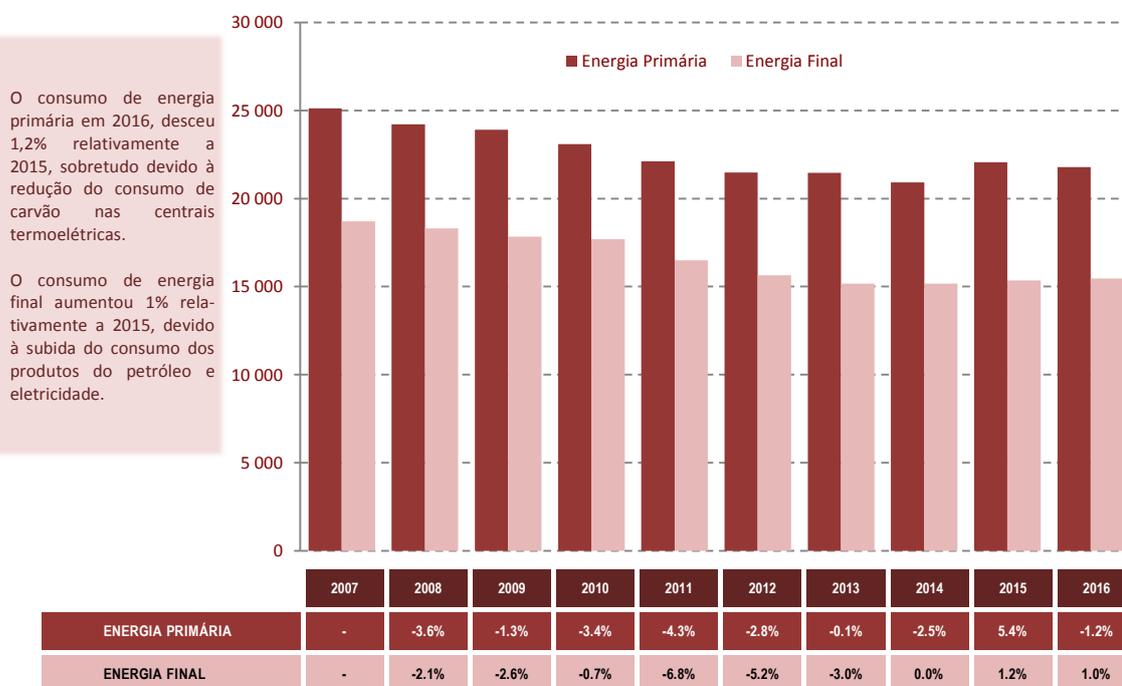


EVOLUÇÃO DO BALANÇO ENERGÉTICO

Unidade: tep

TOTAL	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
IMPORTAÇÕES	24 539 493	24 022 778	23 059 640	21 908 084	22 259 475	22 596 508	23 479 117	22 125 433	26 442 215	25 382 326
Produção Doméstica	4 460 585	4 372 817	4 875 967	5 522 710	4 987 153	4 867 568	5 694 376	5 880 389	5 242 713	5 848 597
Variação de Stocks	-161 907	97 278	143 470	-331 673	125 039	118 364	-387 408	-331 658	87 970	-28 770
SAÍDAS	4 042 156	4 083 449	3 881 124	4 660 716	5 011 981	5 863 896	8 099 982	7 416 564	9 537 388	9 530 353
Exportações	2 738 687	2 719 245	2 619 914	3 313 082	3 545 582	4 337 047	6 523 876	5 824 428	7 851 037	7 779 070
Navegação Marítima Internacional	459 330	489 715	442 489	458 732	558 115	603 714	642 675	605 298	639 955	624 315
Aviação Internacional	844 139	874 489	818 721	888 902	908 284	923 135	933 431	986 838	1 046 396	1 126 968
CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA	25 119 829	24 214 868	23 911 013	23 101 751	22 109 608	21 481 816	21 460 919	20 920 916	22 059 570	21 729 339
Para Novas Formas de Energia	3 455 545	3 206 049	3 572 341	2 846 994	2 797 400	3 322 403	3 153 671	2 856 925	3 784 419	3 276 277
Produtos de Petróleo	51 362	-128 310	-138 817	-8 290	-301 407	125 997	314 270	-702	238 108	-244 160
Hidrogénio e Petroquímica	0	0	0	0	0	0	46 476	41 525	42 582	38 801
Electricidade	2 896 732	2 829 906	2 990 553	2 299 882	2 634 847	2 730 590	2 267 503	2 282 037	2 922 924	2 845 647
Cogeração	507 451	504 453	720 605	555 402	463 960	465 816	525 422	534 065	580 805	635 988
Consumo do Sector Energético	1 356 385	1 462 599	1 583 443	1 252 656	1 572 448	1 552 703	2 070 187	1 752 346	1 908 866	1 793 962
Consumo como Matéria-Prima	1 647 614	1 275 842	937 725	1 288 641	1 310 418	966 506	1 044 028	1 204 700	1 045 649	1 105 690
Acertos	-47 523	-40 164	-14 270	14 762	-64 613	313	27 448	-59 835	-31 823	72 699
CONSUMO FINAL	18 707 808	18 310 542	17 831 774	17 698 698	16 493 955	15 639 891	15 165 585	15 166 780	15 352 459	15 480 711

Evolução dos Consumos de Energia Primária e Final (ktep)



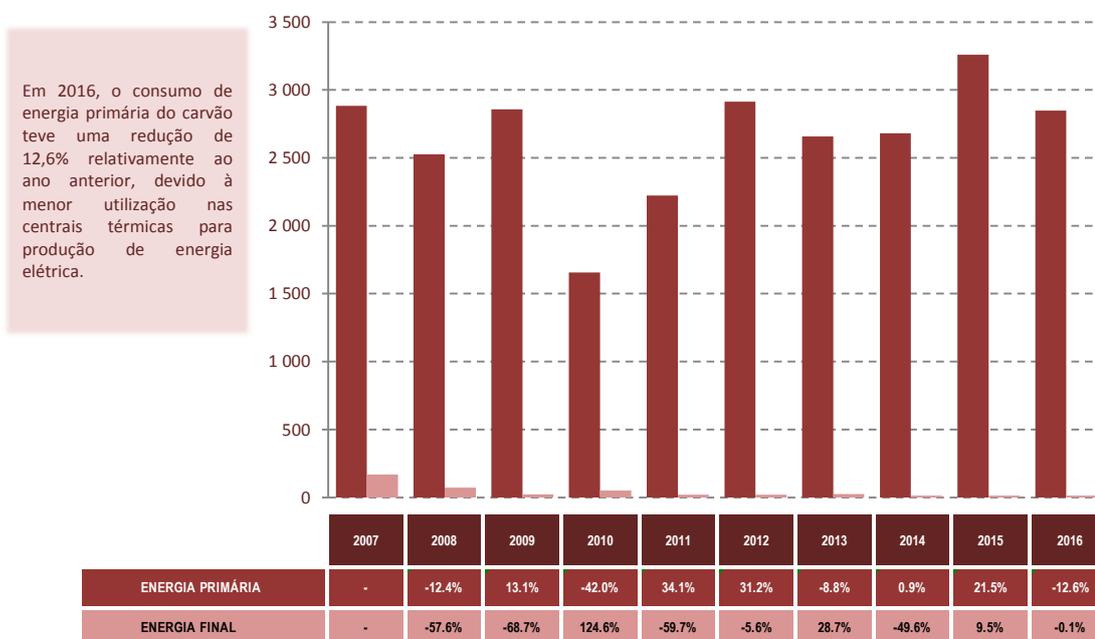
EVOLUÇÃO POR FORMA DE ENERGIA

CARVÃO

Unidade: tep

Carvão	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
IMPORTAÇÕES	2 909 866	2 327 219	3 095 934	1 700 470	2 242 680	3 098 409	2 626 277	2 712 212	3 318 736	3 040 744
Produção Doméstica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Varição de Stocks	18 246	-223 603	196 583	-26 703	-75 045	98 261	-123 134	-86 680	-49 987	64 622
SAÍDAS	8 539	24 949	41 744	70 416	95 244	85 140	90 866	116 604	110 073	128 516
(re) Exportações	8 539	24 949	41 744	70 416	95 244	85 140	90 866	116 604	110 073	128 516
Navegação Marítima Internacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aviação Internacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA	2 883 081	2 525 873	2 857 607	1 656 757	2 222 481	2 915 008	2 658 545	2 682 288	3 258 650	2 847 605
Para Novas Formas de Energia	2 707 042	2 444 703	2 833 768	1 597 427	2 200 618	2 891 583	2 634 322	2 666 726	3 245 793	2 832 498
Produtos de Petróleo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hidrogénio e Petroquímica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Electricidade	2 707 042	2 444 703	2 833 768	1 597 427	2 200 618	2 891 583	2 634 322	2 666 726	3 245 793	2 832 498
Cogeração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consumo do Sector Energético	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consumo como Matéria-Prima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acertos	7 999	9 851	1 490	9 130	1 624	4 313	-373	3 177	-710	1 552
CONSUMO FINAL	168 040	71 319	22 349	50 200	20 239	19 112	24 596	12 385	13 567	13 555

Evolução do Consumo de Carvão (ktep)



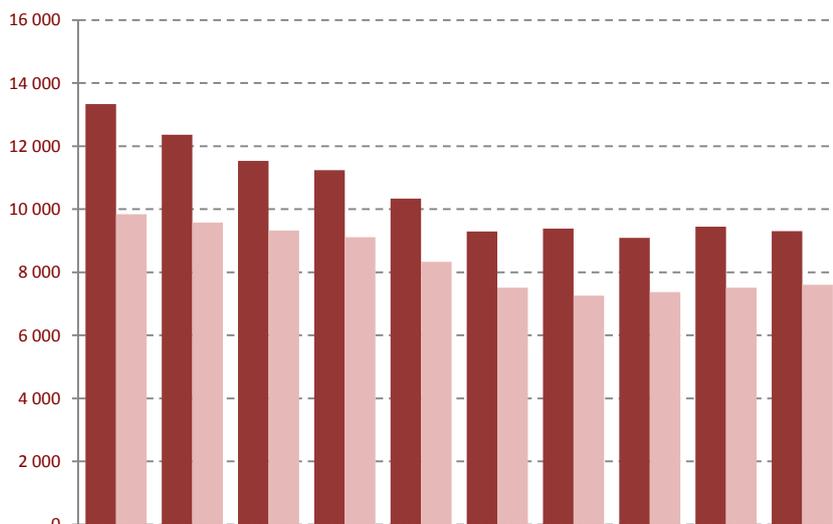
PETRÓLEO E DERIVADOS

Unidade: tep

Petróleo e Derivados	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
IMPORTAÇÕES	17 027 341	16 608 384	15 015 644	15 168 389	14 775 660	14 588 441	16 230 194	15 203 382	18 169 287	17 503 642
Produção Doméstica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Variação de Stocks	-158 249	315 673	-113 564	-295 559	110 517	35 383	-312 238	-247 896	146 430	-25 323
SAÍDAS	3 848 459	3 927 948	3 595 770	4 222 819	4 333 340	5 256 434	7 161 698	6 362 649	8 575 740	8 223 006
Exportações	2 544 990	2 563 744	2 334 560	2 875 185	2 866 941	3 729 585	5 585 592	4 770 513	6 889 389	6 471 723
Navegação Marítima Internacional	459 330	489 715	442 489	458 732	558 115	603 714	642 675	605 298	639 955	624 315
Aviação Internacional	844 139	874 489	818 721	888 902	908 284	923 135	933 431	986 838	1 046 396	1 126 968
CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA	13 337 131	12 364 763	11 533 438	11 241 129	10 331 803	9 296 624	9 380 734	9 088 629	9 447 117	9 305 959
Para Novas Formas de Energia	1 448 172	1 079 137	692 339	563 778	144 704	428 920	258 087	-96 591	94 757	-246 546
Produtos de Petróleo	-67 817	-255 333	-358 555	-321 179	-611 616	-159 374	-175 786	-467 661	-306 764	-701 024
Hidrogénio e Petroquímica	40 504	24 379	20 485	36 980	28 565	18 809	44 359	67 395	72 072	52 960
Electricidade	540 688	475 571	335 505	285 397	248 809	243 372	212 436	182 730	177 411	177 909
Cogeração	934 797	834 520	694 904	562 580	478 946	326 113	177 078	120 945	152 038	223 609
Consumo do Sector Energético	451 554	475 376	594 938	277 453	563 142	410 513	847 796	662 067	800 811	829 489
Consumo como Matéria-Prima	1 647 614	1 275 842	937 725	1 288 641	1 310 418	966 506	1 044 028	1 204 700	1 045 649	1 105 690
Acerbs	-51 685	-47 336	-15 192	4 999	-20 683	-22 344	-25 834	-53 132	-1 686	15 592
CONSUMO FINAL	9 841 476	9 581 744	9 323 628	9 106 258	8 334 222	7 513 029	7 256 657	7 371 585	7 507 586	7 601 734

Evolução do Consumo de Petróleo e Derivados (ktep)

Em 2016, o consumo de energia primária de petróleo e derivados apresenta uma descida de 1,5%. O consumo final subiu 1,3%. O consumo de combustíveis rodoviários, estabilizaram, relativamente a 2015. O consumo de GPL em 2016 teve uma redução de cerca de 5% relativamente a 2015, fundamentalmente devido à menor utilização na indústria petroquímica. O consumo de fuel e asfaltos/betumes cresceram cerca de 10%.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
ENERGIA PRIMÁRIA	-	-7.3%	-6.7%	-2.5%	-8.1%	-10.0%	0.9%	-3.1%	3.9%	-1.5%
ENERGIA FINAL	-	-2.6%	-2.7%	-2.3%	-8.5%	-9.9%	-3.4%	1.6%	1.8%	1.3%

Evolução do Consumo na Aviação (tep)

O consumo de Jet na aviação cresceu cerca de 8% de 2015 para 2016. A taxa de crescimento média anual nos últimos 5 anos é de 5,3%.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Internacional	844 139	874 489	818 721	888 894	908 284	923 135	933 431	986 838	1 046 396	1 126 968
Nacional	133 367	123 445	115 725	126 093	128 110	121 533	121 542	129 889	125 320	159 156

Nota: A partir de 2007 o critério que determina o consumo da aviação internacional passou a ser o país do aeroporto de destino, em vez do critério da bandeira.

GÁS NATURAL

Unidade: tep

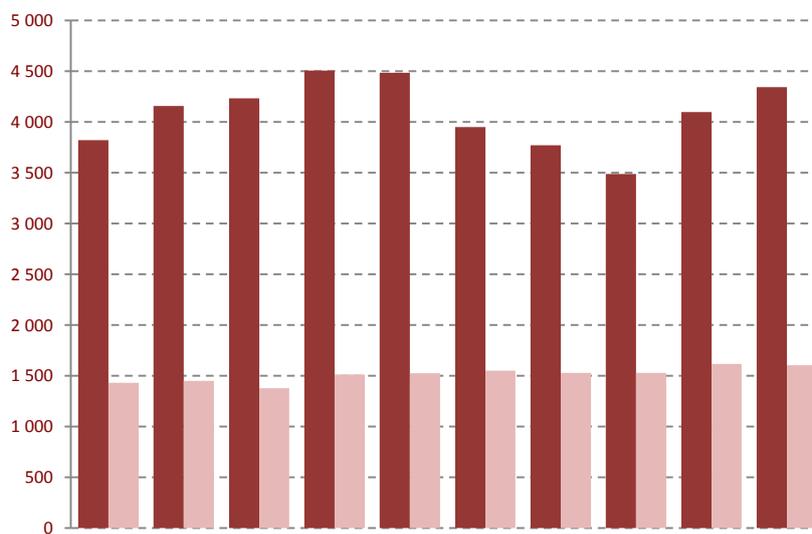
Gás Natural	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
IMPORTAÇÕES	3 773 160	4 163 191	4 282 310	4 523 693	4 552 810	3 938 768	3 830 773	3 487 318	4 081 859	4 279 239
Produção Doméstica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Variação de Stocks	-47 607	6 045	48 974	16 876	69 900	-11 540	61 802	1 246	-15 428	-61 836
SAÍDAS	0									
(re) Exportações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Navegação Marítima Internacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aviação Internacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA	3 820 767	4 157 146	4 233 336	4 506 817	4 482 910	3 950 308	3 768 971	3 486 072	4 097 287	4 341 075
Para Novas Formas de Energia	2 263 837	2 597 144	2 647 037	2 857 644	2 870 220	2 218 616	2 020 825	1 827 709	2 375 600	2 625 982
Produtos de Petróleo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hidrogénio e Petroquímica	0	0	0	0	0	0	262 241	234 304	244 500	220 546
Eletricidade	1 662 056	1 970 751	1 830 244	1 740 776	1 670 328	936 018	278 912	280 890	900 039	1 242 118
Cogeração	601 781	626 393	816 793	1 116 868	1 199 892	1 282 598	1 479 672	1 312 515	1 231 061	1 163 318
Consumo do Sector Energético	125 586	111 183	209 168	134 954	133 266	160 997	164 549	140 768	133 589	110 200
Consumo como Matéria-Prima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acertos	2	-1 972	-1 221	4	-45 779	19 504	53 944	-9 891	-29 750	1 818
CONSUMO FINAL	1 431 342	1 450 791	1 378 352	1 514 215	1 525 203	1 551 191	1 529 653	1 527 486	1 617 848	1 603 076

Evolução do Consumo de Gás Natural (ktep)

O aumento de 5,9% no consumo de energia primária de gás natural em 2016, face a 2015, deveu-se sobretudo à maior utilização no setor electroprodutor.

O consumo de energia final em 2016, apresenta uma pequena redução de 0,9% relativamente a 2015.

Em 2016, estima-se ocorrido uma quebra de 6% no consumo de gás natural em regime de cogeração.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
ENERGIA PRIMÁRIA	-	8.8%	1.8%	6.5%	-0.5%	-11.9%	-4.6%	-7.5%	17.5%	5.9%
ENERGIA FINAL	-	1.4%	-5.0%	9.9%	0.7%	1.7%	-1.4%	-0.1%	5.9%	-0.9%

ENERGIA ELÉTRICA

Unidade: tep

Energia Elétrica	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
IMPORTAÇÕES	829 126	923 984	653 428	500 004	579 838	925 876	696 600	623 212	694 664	396 985
Produção Doméstica	1 265 146	1 142 338	1 456 410	2 248 929	1 871 897	1 501 480	2 370 032	2 524 618	1 926 993	2 609 536
Variação de Stocks	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SAÍDAS	185 158	112 918	242 692	274 426	337 930	246 906	457 864	545 610	499 781	834 277
Exportações	185 158	112 918	242 692	274 426	337 930	246 906	457 864	545 610	499 781	834 277
Navegação Marítima Internacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aviação Internacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA	1 909 114	1 953 404	1 867 146	2 474 507	2 113 805	2 180 450	2 608 768	2 602 220	2 121 876	2 172 243
Para Novas Formas de Energia	-2 798 612	-2 810 996	-2 861 736	-2 403 968	-2 639 938	-2 507 346	-2 073 756	-2 016 437	-2 581 188	-2 554 198
Produtos de Petróleo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hidrogénio e Petroquímica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Electricidade	-2 276 955	-2 325 570	-2 350 272	-1 787 691	-1 986 425	-1 856 029	-1 380 142	-1 372 784	-1 963 936	-1 970 495
Cogeração	-521 657	-485 426	-511 464	-616 277	-653 513	-651 317	-693 614	-643 653	-617 252	-583 703
Consumo do Sector Energético	495 409	605 301	603 026	589 099	592 108	710 474	794 150	732 527	763 057	716 176
Consumo como Matéria-Prima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acertos	-3 787	12	80	761	6	0	-38	21	20	0
CONSUMO FINAL	4 216 104	4 159 087	4 125 776	4 288 615	4 161 629	3 977 322	3 888 412	3 886 109	3 939 987	4 010 265

Evolução do Consumo de Energia Elétrica (ktep)

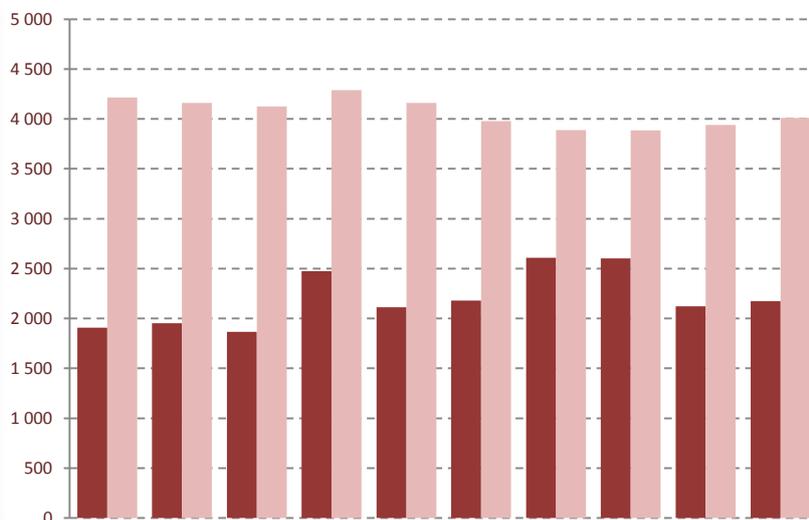
O consumo de energia elétrica subiu 1,8% de 2015 para 2016.

A produção doméstica registou um aumento de 35%, fundamentalmente devido à subida da produção hídrica.

A produção de energia elétrica em centrais térmicas (excluindo cogeração) estabilizou.

A produção de electricidade em regime de cogeração desceu cerca de 5%.

Em 2016 verificou-se um saldo exportador de cerca de 5 TWh



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
ENERGIA PRIMÁRIA	-	2.3%	-4.4%	32.5%	-14.6%	3.2%	19.6%	-0.3%	-18.5%	2.4%
ENERGIA FINAL	-	-1.4%	-0.8%	3.9%	-3.0%	-4.4%	-2.2%	-0.1%	1.4%	1.8%

BIOMASSA

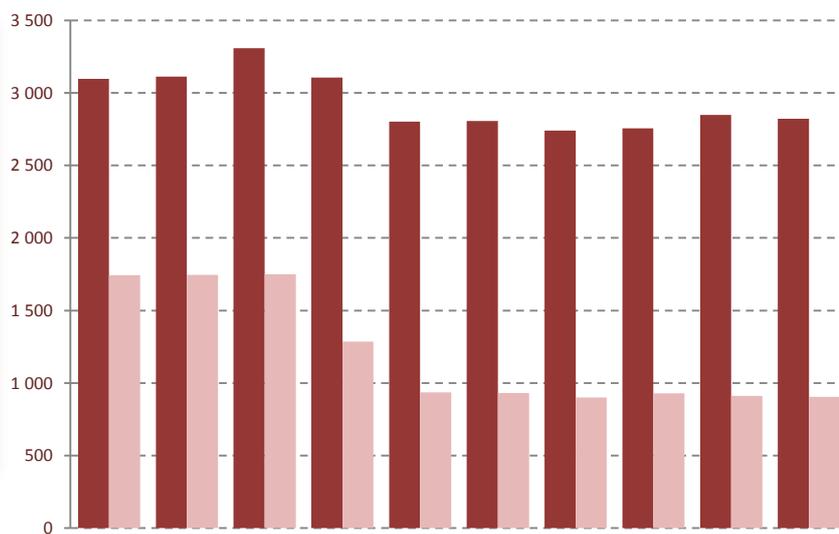
Unidade: tep

Biomassa	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
IMPORTAÇÕES	0	0	12 324	15 528	77 194	45 014	50 278	64 281	126 024	110 081
Produção Doméstica	3 121 621	3 129 437	3 308 903	3 156 987	2 989 714	3 032 719	3 066 611	3 083 995	3 079 973	3 049 786
Variação de Stocks	25 703	-837	11 477	-26 287	19 667	-3 740	-13 838	1 672	6 955	-6 232
SAÍDAS	0	17 634	918	93 055	245 467	275 416	389 554	391 701	351 794	344 545
Exportações	0	17 634	918	93 055	245 467	275 416	389 554	391 701	351 794	344 545
Navegação Marítima Internacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aviação Internacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA	3 095 918	3 112 640	3 308 832	3 105 747	2 801 774	2 806 057	2 741 173	2 754 903	2 847 248	2 821 554
Para Novas Formas de Energia	1 351 931	1 367 391	1 559 154	1 819 195	1 866 668	1 875 642	1 840 380	1 826 619	1 935 722	1 918 056
Produtos de Petróleo	133 872	128 426	221 141	321 473	313 836	285 554	274 291	274 180	342 954	275 120
Hidrogénio e Petroquímica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Electricidade	263 901	264 451	341 308	456 792	497 890	515 463	425 285	442 726	466 229	449 305
Cogeração	954 158	974 514	996 705	1 040 930	1 054 942	1 074 625	1 140 804	1 109 713	1 126 539	1 193 631
Consumo do Sector Energético	55	3	7	10	126	0	0	0	0	0
Consumo como Matéria-Prima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acertos	-52	-719	573	-132	218	-1 160	-251	-10	303	-1 915
CONSUMO FINAL	1 743 984	1 745 965	1 749 098	1 286 674	934 762	931 575	901 044	928 294	911 223	905 413

Evolução do Consumo de Biomassa (ktep)

O Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico, efetuado pela DGEG e INE em 2010, originou uma quebra de série no consumo de biomassa (lenhas).

O consumo final de biomassa na indústria foi apurado a partir dos inquéritos do CELE (fonte APA), e os inquéritos à produção industrial (fonte INE).



	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015	2016
ENERGIA PRIMÁRIA	-	0.5%	6.3%	-6.1%	-9.8%	0.2%	-2.3%	0.5%	3.4%	-0.9%
ENERGIA FINAL	-	0.1%	0.2%	-26.4%	-27.4%	-0.3%	-3.3%	3.0%	-1.8%	-0.6%

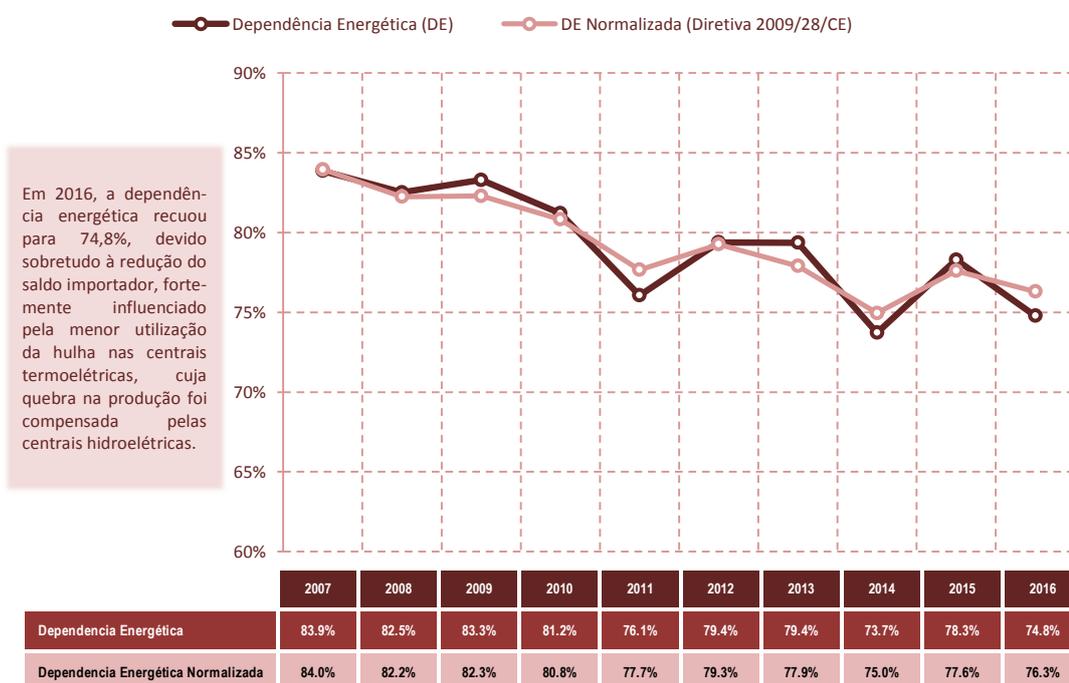
DEPENDÊNCIA ENERGÉTICA

A dependência energética é calculada a partir da expressão:

$$\text{Dependência Energética [\%]} = \frac{\text{Imp} - \text{Exp}}{\text{CEP} + \text{NMI} + \text{AI}} \times 100$$

Em que:

Imp Importações
 Exp Exportações
 CEP Consumo de Energia Primária
 NMI Navegação Marítima Internacional
 AI Aviação Internacional



CONCEITOS

MOVIMENTOS DO BALANÇO ENERGÉTICO

Importações	Quantidades que fisicamente entraram no território nacional.
Produção Doméstica	Energia primária produzida em território nacional.
Varição de <i>Stocks</i>	Diferença entre o <i>stock</i> final e o <i>stock</i> inicial.
Saídas	Total das quantidades exportadas, acrescidas dos fornecimentos à navegação marítima internacional.
Exportações	Quantidades que fisicamente saíram do território nacional.
Navegação Marítima Internacional	Fornecimentos a embarcações civis de transporte com destino a portos internacionais. Excluem-se os fornecimentos a embarcações militares e de pesca, de qualquer bandeira, que são contabilizados no consumo final de energia.
Consumo de Energia Primária	Toda a energia utilizada diretamente ou a que é sujeita a transformação para outras formas energéticas. Resulta da soma das importações com a produção doméstica, retirando as saídas e variação de <i>stocks</i> .
Para Novas Formas de Energia	Consumo de energia primária para produção de outra forma energética.
Produtos de Petróleo	Consumo para produção de derivados do petróleo.
Petroquímica	Consumo no setor da petroquímica na produção elétrica e cogeração.
Eletricidade	Consumo de energia primária nas centrais dedicadas à produção de energia elétrica.
Cogeração	Consumo de energia primária nas instalações de cogeração (produção simultânea de calor e energia elétrica).
Consumo do setor energético	Consumo próprio das refinarias e nas centrais dedicadas à produção de energia elétrica. Esta rubrica, no balanço energético sintético, inclui as perdas de transporte e o consumo em bombagem hidroelétrica.
Consumo como Matéria-Prima	Consumo de produtos energéticos derivados do petróleo, que não são utilizados para fins energéticos.
Acertos	Diferença entre o consumo final disponível (calculado) e o consumo final observado.
Consumo Final	Corresponde ao consumo final observado. Do consumo final exclui-se o consumo para outras formas de energia, o consumo no setor energético e o consumo como matéria-prima. Inclui a aviação internacional.
Aviação Internacional	Fornecimentos à aviação civil com destino a aeroportos internacionais. Excluem-se os fornecimentos à aviação militar de qualquer bandeira.

PRODUTOS DO BALANÇO ENERGÉTICO

Carvão	Corresponde ao carvão mineral. Engloba a hulha, a antracite e o coque de carvão.
Petróleo Energético	Engloba o petróleo bruto, componentes e derivados do petróleo suscetíveis de serem utilizados para fins energéticos. O consumo de energia final inclui os biocombustíveis incorporados. Esta quantidade corresponde à biomassa transferida para “Produtos de Petróleo” do movimento “Para Novas Formas de Energia”.
Petróleo Não Energético	Inclui todos os derivados de petróleo que não são utilizados para fins energéticos: Lubrificantes, Asfaltos, Parafinas, Solventes e Propileno.
Gás Natural	Gás de origem fóssil constituído essencialmente por metano. Engloba o gás natural importado por gasoduto e o gás natural liquefeito descarregado de navios.
Energia Elétrica	Inclui toda a energia elétrica, independentemente da tecnologia de produção. A produção doméstica corresponde à totalidade da produção a partir de fontes renováveis (hídrica, eólica, geotérmica e fotovoltaica). A energia elétrica produzida em centrais térmicas e de cogeração, é representada com valores negativos, nas linhas “Eletricidade” e “Cogeração” do movimento “Para Novas Formas de Energia”.
Calor	Considera-se apenas o calor produzido em regime de cogeração.
Biomassa	Inclui lenhas, resíduos vegetais, resíduos florestais, briquetes, <i>pellets</i> , resíduos sólidos urbanos, licores sulfíticos, biogás e biocombustíveis.
Outros Renováveis	Inclui solar térmico, calor geotérmico e outros resíduos renováveis.
Outros Resíduos	Inclui pneus usados e resíduos industriais não renováveis.

UNIDADES

A unidade utilizada é a tep (tonelada equivalente de petróleo).

1 tep = 10^{10} cal

1 tep = 41,868 GJ

1 GWh=86 tep

SIGLAS

APA	Agência Portuguesa do Ambiente
CELE	Comércio Europeu de Licenças de Emissão
INE	Instituto Nacional de Estatística